



Desafio

O Nordeste, decisivo para a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022, apresenta um quadro desafiador para o presidente nesta eleição. A avaliação do governo e a rejeição ao PT na região estão ligeiramente piores, cenário que se soma a rachas na base aliada em pelo menos 6 dos 9 estados. A região foi a única no país em que Lula venceu, há quatro anos, com uma diferença de 69,3% a 30,7%, ou seja, 12,5 milhões de votos a mais. Repetir uma vitória esmagadora no Nordeste é essencial para a reeleição, de acordo com aliados.

Desafio I

Pesquisas têm mostrado que Lula ainda continua recebendo apoio da maioria dos eleitores do Nordeste, mas a avaliação positiva perdeu força. Em março de 2022, 27% dos eleitores do Nordeste diziam que não votariam de jeito nenhum no petista, de acordo com o Datafolha. Já neste mês de março, 33% se recusam a votar nele. Jair Bolsonaro (PL) era rejeitado por 62% há quatro anos. Agora, o instituto aponta Lula com 59% contra 30% do senador Flávio Bolsonaro (PL) na região.

Palestra

O ex-presidente Michel Temer (MDB) participou, na segunda (16), de uma palestra na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), em São Paulo, com o tema: "Panorama eleitoral brasileiro". Temer preside o Conselho Superior de Estudos Nacionais e Políticos (Cosenp) da instituição.

Combate

O governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, sancionou lei que institui o Protocolo de Combate à Violência contra a Mulher nas universidades. A medida estabelece diretrizes para prevenção ao assédio, acolhimento às vítimas e tratamento adequado das denúncias nas instituições de ensino superior. O protocolo também prevê a divulgação clara dos canais de denúncia e a atuação imparcial das equipes responsáveis pela apuração dos casos. A lei entra em vigor em até 90 dias após sua publicação oficial, prazo para que as instituições se adequem às novas diretrizes.

Candidato

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), na quinta (19), anunciou que deixaria o comando da Fazenda, durante participação na 17ª Caravana Federativa, em São Paulo. Após, no Sindicato dos Metalúrgicos, em São Bernardo, foi confirmado como pré-candidato ao Governo de São Paulo, em evento ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Haddad será substituído pelo secretário-executivo do ministério, Dario Durigan.

Revés

Haddad já acumula três revés seguidos em eleições. Em 2016, ao tentar a reeleição para prefeito de São Paulo, perdeu para João Doria. Em 2018, disputou para presidente da República, no lugar de Luiz Inácio Lula da Silva, na época considerado inelegível por conta de condenações, mas foi derrotado no

segundo turno para Jair Bolsonaro. Em 2022, na disputa pelo Governo de São Paulo, Haddad levou o PT pela primeira vez ao segundo turno em São Paulo em 20 anos, mas acabou perdendo para Tarcísio, no segundo turno.

Vice ideal

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto afirmou, na segunda (16), em entrevista à Folha de S.Paulo, que a senadora Tereza Cristina (PP-MS) seria a vice ideal para a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República, mas que a decisão sobre o posto caberá à Flávio e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Também disse que o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), também "seria maravilhoso" de vice e ajudaria a conquistar votos no estado que é o segundo maior colégio eleitoral do país.

Filiação

O deputado federal Fernando Marangoni deverá deixar seu atual partido, União Brasil e poderá se filiar ao Podemos. Nos bastidores, o comentário é de que a articulação estaria sendo conduzida pelo prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), com apoio da deputada federal e presidente da sigla, Renata Abreu. Caso a mudança se concretize, Marangoni também poderá trazer prefeitos e lideranças municipais de sua base política ao Podemos, ampliando a presença do partido no Estado.

Mudança

Com a transferência da sede administrativa do Governo do Estado, para o bairro dos Campos Eliseos, no Centro de São Paulo, empresários do setor imobiliário já especulam a respeito de uma possível venda ou cessão do espaço para a iniciativa privada, apesar da informação de que o Palácio dos Bandeirantes continuaria abrigando a residência oficial do governador. Empresários avaliam que o local tem vocação para receber empreendimentos, residencial de alto padrão ou ligado à saúde, como ocorre no vizinho Hospital Albert Einstein. Os projetos poderiam ser arquitetados de modo a conservar o complexo, que é parcialmente tombado.

Troca

O prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira, poderá deixar o PSDB e migrar para o Cidadania, durante a janela partidária. Nos bastidores, o comentário é de que a movimentação teria o aval do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do secretário da Casa Civil do Estado, Roberto Carneiro, também presidente do Republicanos, que deverá receber o deputado federal, Alex Marante, caso deixe o Cidadania. Vale lembrar que PSDB e Cidadania compõe uma federação partidária.

Encontro

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL); o ex-prefeito de São Bernardo e atual secretário de Segurança Pública da Capital, Orlando Morando (sem partido); a deputada estadual Carla Morando (PSDB), além dos vereadores César Oliva (PSD) e Américo Scucuglia (PRD), estiveram reunidos, na segunda (16), em São Caetano, em evento político que debateu segurança pública.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano2